

CELEBRAÇÃO DE ENVIO DOS EDUCADORES NA FÉ nas comunidades



Fundamentação e Sentido da Celebração de Envio dos Educadores para a Iniciação à vida na fé: Família, Comunidade e Catequistas

Atendendo a que:

«A comunidade cristã é o sujeito, o ambiente e a meta da catequese. Na verdade, a vida cristã é um facto comunitário, recebe-se, aprende-se e vive-se na Igreja, mistério de comunhão. Na vida das comunidades, a fé cristã torna-se um acontecimento vivido e actual, incarnado em pessoas, testemunhado em gestos e formas de viver. Nas actividades eclesiais da comunidade que realizam a missão pastoral global, a Palavra de Deus alcança a sua plena realização como Palavra proclamada no anúncio do evangelho, celebrada na liturgia e praticada no serviço fraterno da caridade. A comunidade cristã apresenta, deste modo, um testemunho vivido da fé no qual a catequese encontra a sua base de apoio.»

«A catequese é, portanto, uma acção educativa realizada a partir da responsabilidade própria de cada membro da comunidade, num contexto ou clima comunitário rico de relações, a fim de que os catecúmenos e os catequizandos se insiram activamente na vida da comunidade» (DGC 220). Esta educa na fé quando acolhe, quando ensina e testemunha a vida cristã por gestos e sinais da liturgia e da caridade, quando vive o evangelho como proposta de vida diferente do mundo.»

«A família exerce uma influência decisiva na educação humana e cristã dos filhos (Cf CT 68). A comunidade de amor familiar, envolvida pelo ambiente de ternura, de afecto e de respeito, contribui de forma marcante para o despertar da fé pois esta é uma relação de amizade, respeito e confiança em Deus nosso Pai. “Este despertar religioso infantil no ambiente familiar tem um carácter insubstituível” (DGC 226). (...)A comunidade cristã não pode substituir os pais, mas deve colaborar com eles na educação dos filhos.

«Na transmissão da fé ocupam um lugar especial os catequistas que em nome da comunidade orientam os vários grupos da catequese não só da infância e adolescência mas também de jovens e adultos. São eles o rosto e porta-voz da fé da Igreja e testemunhas da experiência de fé das comunidades. Não apenas transmitem conhecimentos religiosos mas iniciam nas várias dimensões da fé: na oração, na celebração da liturgia e no comportamento cristão, a partir da sua experiência pessoal de vida cristã. Não se devem considerar como professores que ensinam a doutrina cristã mas, sobretudo, como discípulos de Jesus Cristo que guiam no caminho que eles próprios se esforçam por seguir. Enquanto educadores da fé são o coração das nossas comunidades que vivem da Palavra do Senhor e do pão da vida.»

Para que acreditem e tenham vida CEP, 2005)

A celebração de envio dos Educadores para a vida na fé não se limitará ao envio dos catequistas, mas implicará igualmente a família e a comunidade. Assim ter-se-ão em conta os seguintes objectivos:

- Celebrar o envio na Eucaristia fonte e cume da vida cristã;
- Recordar o papel da comunidade/família/catequistas no processo evangelizador e lembrar a importância e a urgência de Iniciar à Vida na Fé;
- Provocar a resposta de cada grupo da comunidade para a tarefa específica de cada um na missão evangelizadora (Comunidade e na comunidade: famílias, catequistas, grupos de acção pastoral).

Sugestões para a celebração

<p>Monição de entrada</p>	<p>Iniciamos o ano catequético reunidos em eucaristia, como comunidade de fé, orante e solidária, conscientes da responsabilidade de vivermos como testemunhas e de anunciar a Boa Notícia do Reino.</p> <p>A fé que nos reúne é dom de Deus e resposta de cada um de nós ao seu amor, em comunidade, movimento a que chamamos relação. Uma relação que nos abre a Deus e nos projecta para Ele, relação frágil que precisa de ser descoberta, cuidada, alimentada e partilhada.</p> <p>Falar de catequese é referir o processo de iniciação à vida na fé de todos aqueles que desejam conhecer o Mestre e viver ao seu jeito, e a quem a comunidade vai acompanhar para os ajudar a fazerem o seu caminho de descoberta e de aprendizagens até chegarem à comunhão com Jesus Cristo, em comunidade.</p> <p>Ao longo deste ano catequético vamos cuidar as raízes da nossa fé e ajudar a crescer a semente lançada no coração dos nossos catequizandos.</p> <p>Que esta acção de graças ao Deus da vida reforce no Espírito os laços de comunhão.</p>
<p>Apresentação dos Educadores para a vida na fé</p> <p>após o rito de entrada, após a saudação</p>	<p><i>(um Diácono ou coordenador dos catequistas apresenta os vários grupos.</i></p> <p><i>Sugere-se que se convide toda a comunidade a sentar-se nesse momento para maior visibilidade de cada grupo.</i></p> <p><i>Os grupos nomeados são convidados a levantarem-se e voltarem a sentar-se quando um novo grupo é nomeado. No final da apresentação, ao nomear a comunidade, levanta-se toda a assembleia)</i></p> <p>Convidamos a comunidade a participar no momento da apresentação dos Agentes da Missão. A cada apresentação, o grupo responderá: Eis-me aqui, Senhor, respondendo ao teu apelo.</p> <p>Estimado Pe..... «O encontro com Cristo, continuamente aprofundado na intimidade eucarística, suscita na Igreja e em cada cristão <i>a urgência de testemunhar e de evangelizar.</i>»*</p> <p>Consciente desta missão, diante do Senhor, apresentamos os grupos da comunidade que unidos a Bento XVI e à Igreja particular do Porto, na Pessoa do Sr. Bispo D. Manuel Clemente, se sentem implicados na Educação da Fé dos que querem seguir Jesus Cristo:</p> <p>Eis, Senhor, o nosso Pároco, ungido pelo sacramento da Ordem que o «constitui “educador na fé”» (DGC 224) <i>Resposta do pároco: Eis-me aqui...</i></p> <p>Eis, Senhor, as Famílias, chamadas a fazer «a catequese familiar que precede, acompanha e enriquece todas as outras formas de catequese» (CT68) <i>Resposta: Eis-me aqui....</i></p> <p>Eis, Senhor, os Catequistas, que do seu conhecimento «amoroso de Cristo jorra o desejo de O anunciar, de evangelizar» (CIC 429) <i>Resposta: Eis-me aqui....</i></p> <p>Eis, Senhor, os Acólitos, Cantores, Visitadores dos doentes, (...podem colocar-se todos os movimentos da paróquia...) todos os Movimentos que exercem o serviço assumindo a Iniciação Cristã como «obra de (...) toda a comunidade dos fieis». (DGC 220 -AG 14) <i>Resposta: Eis-me aqui....</i></p> <p>Eis a comunidade lugar de «anúncio, transmissão e experiência vivida do Evangelho» (DGC 217) <i>Resposta: Eis-me aqui....</i></p>

	*Carta Apostólica: <i>Mane Nobiscum Domine</i> - João Paulo II
Momento do credo	<p><u>Perguntas a todos</u> Credes em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra? <i>Sim creio</i></p> <p>Credes em Jesus Cristo, Seu Filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está à direita do Pai? <i>Sim creio</i></p> <p>Credes no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna? <i>Sim creio</i></p> <p>Esta é a nossa fé. Esta é a fé da Igreja, que nos gloriamos de professar, em Jesus Cristo Nosso Senhor.</p> <p><u>Perguntas de ordem catequética à comunidade</u></p> <p>Sacerdote:</p> <p>Dizei-me pois, ainda, neste dia especial de início de ano catequético:</p> <p><u>Perguntas a toda a comunidade</u> Caríssimos Irmãos, estais convictos de que a comunidade «deve acompanhar o desenvolvimento de cada processo catequético, tanto com as crianças, como com os jovens ou com os adultos, como um facto que lhe diz respeito e que a empenha directamente? (DGC 220) R. <i>Sim</i></p> <p>Caríssimos Irmãos, estais convictos de que a catequese é uma acção educativa realizada (...) num contexto de clima comunitário, rico em relações, a fim de que os catecúmenos e os catequizandos se insiram na vida da comunidade?» (DGC 220) R. <i>Sim</i></p> <p>Caríssimos Irmãos, estais convictos de que a catequese «conduz à maturidade da fé, não apenas os catequizandos, mas também a própria comunidade? (DGC 221) R. <i>Sim</i></p> <p><u>Perguntas aos pais</u> Estimados pais, estais convictos de que os vossos filhos podem «compreender e viver alegremente a proximidade de Deus e de Jesus, testemunhada por vós, de tal modo que esta primeira experiência cristã, (..) deixa uma marca decisiva? (DGC 226) R. <i>Sim</i></p> <p>Estimados pais, estais convictos de que a «iniciação aprofunda-se ainda mais, quando os pais comentam e ajudam a interiorizar a catequese mais metódica?» (DGC 226) R. <i>Sim</i></p> <p><u>Pergunta aos catequistas</u></p> <p>Estimados catequistas, estais convictos de que Deus vos chama, em razão do vosso baptismo e pelo dom do Espírito, a anunciar a Boa Notícia aos vossos catequizandos? (Cf AG 15) R. <i>Sim</i></p> <p>Estimados catequistas, estais convictos de que este chamamento (...), e a relação com Jesus Cristo, são o verdadeiro motor da acção catequética? (Cf DGC 231) R. <i>Sim</i></p> <p>Estimados catequistas, estais convictos de que a formação, oferecida pela Igreja, vos ajuda a estarem «aptos para a comunicação da mensagem cristã? (DGC235 - Cf CT 5c) R. <i>Sim</i></p> <p><u>Sacerdote:</u> Hoje é um dia de graça, pois ouvimos a voz do Mestre que nos repete: Ide e ensinai, por isso, estas são as convicções da Igreja, estas são as nossas certezas.</p>

<p>Oração dos fiéis</p>	<p>Colocamos nas mãos do Pai, o Papa Bento XVI e o nosso Bispo Dom Manuel, pastor desta Igreja Particular, para que anunciem com força e sem desânimo, o a Boa Notícia do Reino. <i>Oremos ao Senhor.</i></p> <p>Colocamos nas mãos do Pai os sacerdotes, que se entregam à missão de anunciar e testemunhar o Evangelho, para que experimentem, no dia-a-dia, a presença actuante do Espírito e o apoio e corresponsabilidade das suas comunidades. <i>Oremos ao Senhor.</i></p> <p>Coloquemos nas mãos do Pai todos os Pais e educadores, para que descubram a importância de acreditar, sejam testemunhas e sintam o desejo de assumirem a grande tarefa de educar na fé, os seus filhos. <i>Oremos ao Senhor.</i></p> <p>Coloquemos nas mãos do Pai os catequistas, para que, em comunhão com a comunidade, se disponham a ser testemunhas e a fazer ecoar a Palavra na vida dos catequizandos. <i>Oremos ao Senhor.</i></p> <p>Coloquemos nas mãos do Pai os catequistas que já se encontram junto do Pai e contemplam face a face a sua misericórdia. <i>Oremos ao Senhor.</i></p> <p>Coloquemos nas mãos do Pai os adultos, jovens e crianças que se dispõem a seguir um percurso de educação para a vida na fé, para que façam a experiência do encontro com Jesus Cristo. <i>Oremos ao Senhor.</i></p> <p>Coloquemos nas mãos do Pai a nossa comunidade, para que viva intensamente a sua fidelidade e entrega à missão do Reino, para que nela se revele o rosto do Deus que é Pai. <i>Oremos ao Senhor.</i></p> <p>Coloquemos nas mãos do Pai todos os seres humanos, para que possam descobrir o projecto de amor que Deus tem para eles através do compromisso evangelizador da Igreja. <i>Oremos ao Senhor.</i></p>
<p>Ofertório</p>	<p><i>(Apenas se leva ao altar no momento do ofertório o pão, o vinho e um saco de trigo.)</i></p> <p>Pai de ternura e bondade, colocamos sobre o altar o Teu pão partido e repartido e os bagos do teu vinho, frutos do trabalho da terra e das nossas fadigas</p> <p>Com eles, de modo especial, elevamos à tua mesa os catequizandos e todos os educadores da fé simbolizados nos grãos de trigo</p> <p>Bendito sejas nas vidas destes jovens e adultos que desejam crescer na aliança Contigo</p> <p>Bendito sejas pelo apelo ao infinito que colocas em nós e pela beleza do teu amor que nos fascina</p> <p>Bendito sejas, porque és Pai, és Filho e és Espírito Santo, Um Deus Trindade, O Deus da aliança entre o céu e a terra!</p> <p><i>(Marisa Azevedo)</i></p>

Acção de graças	Momento de silêncio - com fundo musical
Compromisso dos Pais	<p><u>Compromisso dos Pais, dos catequizandos</u></p> <p><i>(todos de pé ou de joelhos na assembleia, ou juntos em volta do altar, ou um casal lê em nome de todos)</i></p> <p>Eu..... que fui chamado(a) por Deus à Vida e convocado para dar a vida e educar os filhos que me vêm de Deus, e que, responsabilmente, os trouxe ao baptismo, venho hoje, diante do Senhor e de todos os presentes, comprometer-me a ser fiel ao projecto de Deus e da Igreja, na medida das minhas possibilidades.</p> <p>Empenhar-me-ei em viver ao jeito de Jesus Cristo, ser testemunha da Boa Notícia que Ele nos deixou e educar na fé os meus filhos, para que possam chegar à comunhão com Jesus Cristo e viverem a vida na fé.</p> <p>Acompanharei activamente, passo a passo, a sua caminhada na catequese e participarei nas dinâmicas que serão propostas.</p> <p>Sei que não estou só para assumir esta responsabilidade, conto com a ajuda do Espírito Santo, a presença de Jesus, a bênção do Pai, a protecção de Maria, o acompanhamento do pároco, o testemunho e apoio da comunidade, a dedicação e empenho dos catequistas.</p> <p>Que o Deus Trindade faça de mim um instrumento do seu Amor e da sua Palavra. Louvor a Ti, Deus de Vida e de Ternura que és Pai, Filho e Espírito Santo. Amem.</p>
Compromisso dos Catequistas	
Após o momento de acção de graças	<p><u>Compromisso dos catequistas</u></p> <p><i>(todos de pé ou de joelhos na assembleia, ou juntos em volta do altar, ou um casal lê em nome de todos)</i></p> <p>Eu..... que fui chamado(a) por Deus à Vida e pelo baptismo convocado para a Missão do Reino na comunidade, venho hoje, diante do Senhor e de todos os presentes, comprometer-me a ser fiel ao projecto de Deus e da Igreja, na medida das minhas possibilidades, e a fazer ecoar o Evangelho que os meus olhos viram e as minhas mãos tocaram, para que os catequizandos possam chegar à comunhão com Jesus Cristo afim de viverem a vida na fé.</p> <p>Sei que não estou só para assumir a responsabilidade de anunciar e educar, conto com a ajuda do Espírito Santo, a presença de Jesus, a bênção do Pai, a protecção de Maria, o acompanhamento do pároco, o testemunho e apoio da comunidade, o empenho das famílias e ajuda de todos os Catequistas.</p> <p>Que o Deus Trindade faça de mim um canal do seu Amor e da sua Palavra. Louvor a Ti, Deus de Vida e de Ternura que és Pai, Filho e Espírito Santo. Amem.</p> <p><u>Compromisso da comunidade</u></p> <p>Nós, comunidade de..... acolhemos os vossos compromissos sabendo que a catequese «conduz à maturidade da fé, não apenas os catequizandos, mas também a própria comunidade» (DGC 221) e comprometemo-nos a acompanhar o desenvolvimento de todo o processo catequético oferecendo às famílias, aos catequistas e aos catequizandos um clima comunitário de oração e caridade, rico em relações (DGC 220) . Para sermos fiéis ao compromisso, contamos com o amor do Pai, a presença de Jesus e a força do Espírito no coração de cada um e da comunidade. Amen</p> <p><u>Mensagem dos catequizandos</u></p> <p>Nós, os mais novos desta comunidade sentimo-nos felizes por receber da comunidade um testemunho de Fé e de sermos convidados a aprender convosco a viver com Jesus e ao jeito de Jesus, segundo a Vontade do Pai.</p> <p>Agradecemos o vosso empenho na nossa educação e contamos com a ajuda dos nossos pais,</p>

<p>Oração do sacerdote após o compromisso</p>	<p>dos catequistas e de toda a comunidade para crescermos na fé. Comprometemo-nos a participar activamente na eucaristia, na catequese e em todas as iniciativas que nos serão propostas certos de que Jesus caminhará connosco, todos os dias.</p> <p><u>Oração</u></p> <p>Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que em comunidade nos chamais viver e a anunciar o Reino, acolhei o compromisso destes vossos servos e derramai sobre esta comunidade a força do vosso Espírito. Por Cristo, Senhor nosso. Amen</p>
<p>Momento simbólico Entrega de um grão de trigo ou de um pequeno saco de sementes</p> <p>Oração/ Bênção</p>	<p><i>(entrega de um grão de trigo ou de um pequeno saco de sementes para ser semeado por cada família, cada grupo de catequese... para que, ao longo do ano se possa ver, no germinar da planta, o sinal do crescer da fé no coração de cada membro da comunidade e de modo especial de cada catequizando.)</i></p> <p><i>A semente pode ser entregue pelos membros mais idosos da comunidade e junto com esta, sugere-se que se entregue uma pagela ou mensagem com o texto bíblico: Ef 3, 16-21)</i></p> <p>Ao terminar este momento de acção de graças em que iniciamos um novo ano catequético, recebeis, caríssimos irmãos em Cristo, uma semente para que, ao longo deste ano, se possa ver, no germinar da planta, o sinal do crescer da fé no coração de cada um de nós e de modo especial no coração dos nossos irmãos mais jovens.</p> <p><i>Com as palavras de S. Paulo suplico o Pai »que vos conceda, de acordo com a riqueza da sua glória, que sejais cheios de força, pelo seu Espírito, para que se robusteça em vós o homem interior; que Cristo, pela fé, habite nos vossos corações; que estejais enraizados e alicerçados no amor, para terdes a capacidade de apreender, com todos os santos, qual a largura, o comprimento, a altura e a profundidade... a capacidade de conhecer o amor de Cristo, que ultrapassa todo o conhecimento, para que sejais repletos, até receberdes toda a plenitude de Deus. Àquele que pode fazer imensamente mais do que pedimos ou imaginamos, de acordo com o poder que eficazmente exerce em nós, a Ele a glória, na Igreja e em Cristo Jesus, em todas as gerações, pelos séculos dos séculos! (Ef 3, 16-21) Ámen.</i></p>
<p>Rito de Envio</p>	<p>S- O Senhor Esteja Convosco. T- Ele está no meio de nós S- Ide e vivei em comunhão com o Pai, no Filho, pelo Espírito. T-Amen! S- Ide e vivei, sede testemunha do mandamento novo, amando-vos como Ele vos amou. T- Amen! S- Assim como os discípulos da primeira hora, responderam ao convite de Jesus e “partiram sem demora,” ide e anunciai a Boa Nova do Reino. T- Amen! S- Abençoe-vos, Deus todo Poderoso, Pai Filho e Espírito Santo!</p>